

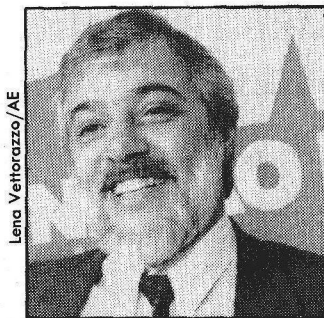
Veja o que fez seu deputado em Brasília

O JT publica a ficha de mais dois deputados paulistas que tentam a reeleição: o deputado Airton Sandoval (PMDB), eleito com 54.391 votos em 86, e Paulo Zarzur (PMDB), com 54.194. Tem prosseguimento com eles a série **Use bem o seu voto**, para mostrar o que fizeram os deputados da bancada de São Paulo nos últimos

quatro anos em Brasília, com a avaliação técnica de cada um dos parlamentares.

Ontem, tiveram seus desempenhos analisados os deputados pe-

medebistas Tidei de Lima e Manoel Moreira. Amanhã, é a vez do deputado Gumercindo Milhomem, do PT, e de Francisco Amaral, do PMDB.



Lena Vettorazzo/AE

19 SET 1990

Congresso

JORNAL DA TARDE

Airton Sandoval (PMDB)

Airton Sandoval não se destaca como legislador ou articulador político. É bastante ligado ao governador Orestes Quêrcia e defende os interesses do setor rural e da indústria de calçados de sua região — Franca. É presidente do PMDB de São Paulo. Está em seu quarto mandato como deputado federal, sempre pelo PMDB, é advogado e tem 47 anos.

No Congresso

Apresentou oito projetos nesta legislatura e nenhum foi transformado em lei até agora. Propõe o pagamento de um salário mínimo adicional para todo empregado que tiver filho excepcional. Apresentou também um projeto determinando que o trabalhador quando sair de férias deve receber o equivalente a quinze dias de trabalho em dinheiro, além do período a que tem direito. E outro que regulamenta um artigo da Constituição e permite ao trabalhador rural que vem para a cidade contar como tempo de serviço o período que trabalhou no campo, e vice-versa — para fins de aposentadoria e outros benefícios da previdência.

Uso do Cargo

Não há registros de que o deputado tenha parentes seus contratados pela Câmara.

No Plano Collor

Votou a favor da reforma administrativa que extinguiu órgãos públicos, do programa de privatização de empresas estatais e da medida sobre venda de apartamentos funcionais e mansões da União. Foi a favor também da medida que estabeleceu normas mais rígidas para o funcionalismo público federal e da liberação de Cr\$ 200 mil das poupanças bloqueadas pela MP 168. Disse não à medida que permitia ao Tribunal Superior do Trabalho suspender dissídios coletivos decididos nos Tribunais Regionais.

Por São Paulo

Afirma que conseguiu do governo Federal verba para a construção de casas populares e creches para sua região — Franca.

Na Constituinte

Apresentou 192 emendas e conseguiu aprovar 38. Outras 50 foram parcialmente aprovadas, 80 rejeitadas e 20 foram consideradas prejudicadas. Reivindica a autoria do artigo que determinou um aumento nos recursos destinados aos Estados e Municí-

pios. Propôs também a "igualdade de direitos entre o trabalhador rural e o urbano". Participou da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição das Receitas, e da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças.



Paulo Zarzur (PMDB)

Paulo Zarzur comparece apenas às votações mais importantes e não se destaca nas articulações políticas do Congresso. É empresário, proprietário da Santa Adélia Incorporações Imobiliárias e defende os interesses da Construção Civil. Foi eleito para seu primeiro mandato em 82 e reeleito em 86 e tem 49 anos.

No Congresso

Apresentou 67 projetos, que ainda aguardam para serem votados. Um deles regulamenta o artigo da Constituição sobre participação dos trabalhadores no lucro das empresas — que seria equivalente a 20% do total apurado no balanço anual e distribuído na forma de ações ou em dinheiro. Propõe a que seja autorizado o uso de gás metano como combustível de táxis e ônibus e pretende isentar de imposto de renda o pagamento de férias, 13º salário e licença prêmio. Outro projeto seu concede aposentadoria após 25 anos de serviço aos trabalhadores da indústria química e de refrigeração. Faz parte da Comissão de Finanças.

Uso do Cargo

Não há registros de que o

deputado tenha parentes seus contratados pela Câmara

No Plano Collor

Votou a favor da venda de apartamentos funcionais e mansões da União e do programa de privatização de empresas estatais e da medida que estabeleceu normas mais rígidas de conduta para o funcionalismo público federal. Foi contra a medida que permitia ao TST suspender dissídios coletivos decididos em instâncias inferiores. Não compareceu a votação da reforma administrativa, que extinguiu órgãos públicos e estatais e também não estava presente quando o Congresso decidiu rejeitar a proposta de liberar Cr\$ 200 das poupanças.

Por São Paulo

Afirma que conseguiu verbas do governo federal para sua região — Sorocaba.

Na Constituinte

Apresentou 94 emendas ao projeto de Constituição. Destas, 21 foram aprovadas e 65 rejeitadas. Mesmo assim, o deputado diz não é autor de "nenhuma emenda, pois elas são coletivas e não pertencem a ninguém". Participou da elaboração do capítulo da previ-

dência social. Defendeu a emenda que criou o *habeas-data*, que assegura a qualquer indivíduo conhecer as informações que órgãos do governo têm sobre ele. Fez parte da Subcomissão da Questão Urbana e Transportes, e da Comissão de Economia.